

**Organizado por: Marina Alves Amorim,
Maria Isabel Araújo Rodrigues e Letícia Godinho**

Histórias de Gestores Governamentais

Formação e Experiência Profissional de
Egressos do Curso de Administração Pública
(Csap) da Fundação João Pinheiro (FJP)

Belo Horizonte

Fundação João Pinheiro | 2019



Marina Alves Amorim

APRESENTAÇÃO

O Curso de Administração Pública (CSAP) da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho (EG) da Fundação João Pinheiro (FJP) é ofertado desde 1987, tendo sido reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), em 1994. Desde o início da sua história, até o segundo semestre de 2016, quando foram levantadas informações quantitativas, 1175 pessoas se matricularam no CSAP e 933 concluíram o curso. Indo além, 777 egressos ingressaram na carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) do Governo de Minas Gerais – a conclusão do curso, cumpridas determinadas prerrogativas, garante ingresso na carreira.

O livro *Histórias de Gestores Governamentais: formação e experiência profissional de egressos do Curso de Administração Pública (CSAP) da Fundação João Pinheiro (FJP)*, organizado por mim, Marina Alves Amorim, em parceria com Maria Isabel Araújo Rodrigues e Letícia Godinho, além de apresentar ao leitor a história do CSAP (Introdução) e trazer o olhar de um especialista (Posfácio), traz à tona as experiências de alguns gestores governamentais, todos EPPGG do Governo de Minas Gerais. São eles: Andresa Linhares de Oliveira Nunes, Cíntia Rodrigues Santos, Emanuel Camilo de Oliveira Marra, Flávia Alves Guimarães, Glicélio Ramos Silva, Higor Alfredo Damaso da Silva, Jaime Augusto Freitas Queiroz, Julye Beserra, Maria de Fátima Pacheco Fleury, Mônica Moreira Esteves Bernardi, Rodrigo Diniz Lara e Thiago Bernardo Borges (Capítulo 1).

Em várias vozes, eles relatam a escolha do CSAP e da carreira de EPPGG, o ingresso no ensino superior, a experiência como estudante universitário, a conclusão da graduação, o investimento em formação continuada (Parte 1 – Capítulos 2 a 7), o ingresso no serviço público, a trajetória profissional, os eventuais questionamentos de rota e os projetos futuros de trabalho (Parte 2 – Capítulos 8 a 11). Esses gestores também analisam, do seu ponto de vista, o perfil dos estudantes do CSAP e da carreira de EPPGG, e,

em que medida, a sua origem socioeconômica e cultural impactou nos seus percursos acadêmicos e profissionais (Parte 3 – Capítulos 12 a 14).

Acreditamos que tal polifonia é um importante passo para a compreensão do que é o CSAP e a carreira de EPPGG, e de quais são as suas contribuições para o Governo de Minas Gerais, ao longo de quase três décadas. Ela pode contribuir também com um esforço de autoavaliação institucional, que considere a perspectiva dos egressos. Afinal, não por acaso a nona dimensão considerada pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) do MEC é a política para estudantes e egressos.

Trata-se, vale dizer ainda, de um dos produtos do *Projeto de Pesquisa Percursos*, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) e desenvolvido sob minha coordenação. O seu objeto de estudo são as trajetórias profissionais de egressos do CSAP. O seu principal objetivo, reconstruir e analisar essas trajetórias profissionais. O projeto também objetivou: (1) mensurar a taxa de evasão da carreira e procurar compreendê-la; (2) verificar se há variações significativas de percurso profissional por classe social, gênero e raça/cor, e, havendo, construir hipóteses explicativas para as variações verificadas; (3) contribuir com as discussões de aperfeiçoamento do CSAP, da carreira de EPPGG e, em última instância, da própria gestão estadual.

O desenvolvimento desse projeto, iniciado em meados de 2016, contou com uma etapa quantitativa, em que foi construído um banco de dados contendo mais de 50 variáveis, a partir (1) dos Questionários Socioeconômicos (QSE) preenchidos pelos candidatos a uma vaga no CSAP, (2) do Sistema Acadêmico do CSAP, (3) do Arquivo da EG, (4) do Núcleo de Integração e Desenvolvimento de Pessoas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (Seplag/MG) e (5) do Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais.

Além disso, contou com uma etapa qualitativa, em que foram realizadas entrevistas

de história oral. São essas entrevistas que foram organizadas e transcritas por mim, Maria Isabel Araújo Rodrigues e Letícia Godinho, tendo em vista a sua publicação nesse livro. Tanto o banco de dados, quanto as entrevistas de história oral, embasam as análises que têm sido não somente apresentadas em eventos científicos e submetidas para publicação pela equipe técnica, mas também exploradas em uma exposição aberta à comunidade da FJP.

Para concluir, é importante mencionar nominalmente e agradecer a equipe técnica do *Projeto Percursos*, responsável, inclusive, pela realização das entrevistas de história oral que sustentam esse livro, a saber: Ana Paula Salej (pesquisadora), Cláudia Beatriz de Lima Nicácio (pesquisadora), Cláudio Burian Wanderley (pesquisador), Isabela Antônia Rodrigues de Almeida (bolsista de iniciação científica), Kamila Pagel de Oliveira (EPPGG), Jhaynara Bitencourt Pimentel (bolsista de iniciação científica), Júnia Alves de Lima (gestora), Letícia Godinho (pesquisadora), Maria Isabel Araújo Rodrigues (EPPGG), Maria José Nogueira (pesquisadora), Marina Alves Amorim (pesquisadora), Max Melquiades da Silva (pesquisador), Rosânia Rodrigues de Sousa (pesquisadora) e Rútila Maria Soares Gazzinelli Cruz (gestora).